

ATA DO COMITÊ DE INVESTIMENTOS DO INSTITUTO DE PREVIDÊNCIA MUNICIPAL DE SANTA ALBERTINA – IPRESA.

Aos onze dias do mês de outubro do ano de dois mil e vinte e três, às 13h30min, na sede do Instituto de Previdência Municipal de Santa Albertina, localizado na Rua Armino Pilhalmi, 1.121, 1º andar, Centro, nesta cidade, foi realizada a reunião com os membros do Comitê de Investimentos, Diretoria Executiva, Conselho Deliberativo, Conselho Fiscal do Instituto de Previdência Municipal de Santa Albertina - IPRESA, **com o objetivo de avaliar o cenário econômico do País e seus reflexos, analisando o cenário macroeconômico de curto prazo e as expectativas de mercado, relatar e avaliar a situação financeira do IPRESA, mediante a distribuição de cópia do balancete da receita e da despesa do mês de setembro de 2023, distribuir, relatar e avaliar o Relatório Analítico dos Investimentos em setembro e 3º Trimestre de 2023, decidir sobre a aplicação dos recolhimentos previdenciários da competência setembro/2023 (cujo vencimento se dará em 11 de outubro de 2023), considerando que valores serão transferidos para o pagamento das despesas administrativas, e do pagamento da parcela nº 33 do Termo de Acordo de Parcelamento e Confissão de Débitos Previdenciários – Acordo CADPREV Nº 0096/2021, em função da aprovação da Lei nº 1.160 de 15 de dezembro de 2020 e alteração trazida pela Lei nº 1.167 de 13 de janeiro de 2021, que autoriza o parcelamento de débitos oriundos das contribuições previdenciárias patronais devidas e não repassadas pelo Município de Santa Albertina ao IPRESA, das competências março/2020, abril/2020, maio/2020, junho/2020, julho/2020, agosto/2020, setembro/2020, outubro/2020, novembro/2020, dezembro/2020 e 13º salário/2020 em até 60 (sessenta) parcelas mensais, apresentação dos relatórios ALM, reforçar o alerta sobre a necessidade da Nova Certificação dos membros do Conselho Deliberativo e do Conselho Fiscal.** Deu-se início a reunião constatando-se a presença dos seguintes membros do **Comitê de Investimentos**: Márcia Cristina Manfrenato Cassim, Silmara Porto Penariol e Sirlene Branício Latorre, **Diretoria Executiva**: Márcia Cristina Manfrenato Cassim, Silmara Porto Penariol e Taize Gavioli da Silveira Gonçalves, **Conselho Deliberativo**: Ellen Sandra Ruzza Polisei, Osmar Games Martins, Sirlene Branício Latorre, Carlos César de Oliveira e Edson Pinheiro e do **Conselho Fiscal**: Eliana Pereira Chumilhas, Gislaine Fernandes da Silva e Sônia Aparecida Fiorilli. Para dar início, observando as resenhas econômicas: INTERNACIONAL Estados Unidos Curva de Juros O mês de setembro foi um mês marcado por um evento que não se via a mais de 15 anos, que foi o rendimento do título de 10 anos do Tesouro dos Estados Unidos (treasury) atingir patamar superior a 4,50%. EUA Treasury – 10 anos: Fonte: <https://tradingeconomics.com/united-states/government-bond-yield> Por sua vez, o título público de 30 anos subiu acima dos 4,60%, maior alta em mais de 10 anos. EUA Treasury – 30 anos: Fonte: <https://tradingeconomics.com/united-states/30-year-bond-yield> Esse movimento na curva de juros americana foi o que gerou abalo não somente na economia americana, mas ao redor de todo o mundo. De início, o impacto imediato foi em relação a própria moeda, o dólar, ganhou tração e força em relação a praticamente todas as moedas estrangeiras. Um indicador responsável por calibrar a magnitude da força do dólar perante outras moedas de países desenvolvidos é o índice DXY (Dólar Index). Esse indicador compara a moeda americana com uma cesta ponderada das principais moedas estrangeiras (euro, iene (Japão), libra (Inglaterra), dólar canadense, coroa sueca, e franco suíço). Essa ponderação coloca o Euro como maior representante da cesta (58%), seguido pelo Iene japonês (14%), Libra (12%), Dólar canadense (9%), Coroa sueca (4%), e Franco suíço (4%). Inflação Ainda sob impactos influenciados pelo preço dos combustíveis, em especial a gasolina, a inflação mensal norte americana registrou uma elevação de 0,4% no mês de setembro, abaixo do salto de 0,6% em agosto, porém ainda acima do consenso de mercado que esperava 0,3% CPI mensal- Estados Unidos: Fonte: <https://tradingeconomics.com/united-states/inflation-rate-mom> Na variação anual, o número permaneceu elevado no mesmo patamar de agosto, em 3,7% contra o consenso de 3,6%. Além dos combustíveis, o preço da habitação, serviços de transporte, medicamentos, alimentos, e veículos contaram com uma significativa alta que contribuíram para o patamar ainda elevado acima da meta de 2% da economia americana. CPI anual - Estados Unidos: Fonte:

states/inflation-cpi Como citado, a cotação dos combustíveis, transmitido através dos preços do WTI (West Texas Intermediate), e do Brent (benchmark global) mostram a escalada de preços que o petróleo atinge no ano de 2023 com o aumento das tensões ao redor do mundo, superando os 90 dólares tanto o WTI quanto o Brent. Cotação - Petróleo WTI: Fonte: <https://tradingeconomics.com/commodity/crude-oil> Cotação - Petróleo Brent: Fonte: <https://tradingeconomics.com/commodity/brent-crude-oil> E com mais atenção do que o dado cheio da inflação, temos o tão importante núcleo inflacionário que registra queda sequencial desde março de 2023, atingindo o patamar de 4,1% em setembro, versus 4,3% em agosto, 4,7% em julho, e em linha com as expectativas de mercado que sinalizavam 4,1% para o mês. Porém essa trajetória ainda que em rumos de queda, ainda, como já citado, permanece em patamares bem superiores aos 2% desejados pelo governo dos Estados Unidos. Como já citado em outros relatórios, os membros do Federal Reserve, em especial do presidente Jerome Powell, sinalizam constantemente que a inflação é um ponto crucial para que o principal banco central global possa adotar uma política menos dura em sua maneira de conduzir a política monetária. Juros Na “super quarta” do dia 20 de setembro, o Federal Reserve optou pela manutenção da taxa de juros em até 5,5% ao ano. Porém através dos discursos posteriores, foi notado a intenção de perseverar esse patamar de juro por um período mais longo do que inicialmente planejado, e ainda não descartado uma nova elevação de 25 pontos base, para até 5,75% ao ano. Por enquanto, seguimos com a Fed Funds Rate na janela entre 5,25% e 5,5%. Taxa de Juros – Estados Unidos Fonte: <https://tradingeconomics.com/united-states/interest-rate> PMI Ainda que em retração, o PMI de serviços dos Estados Unidos permaneceu em setembro, no campo positivo marcando 50,10 pontos, ante 50,50 de agosto. PMI Serviços - Estados Unidos: Fonte: <https://tradingeconomics.com/united-states/services-pmi> Juros A taxa de juros na Europa após reunião realizada na quarta-feira 14 de setembro subiu 25 pontos base, permanecendo na janela entre 4,25% e 4,50%. O BCE sinalizou que essa seria a última elevação da mesma. Taxa de Juros – Zona do Euro: Fonte: <https://tradingeconomics.com/euro-area/interest-rate> Vale reforçar que a ata trouxe um discurso comprometido em preservar o poder de compra da moeda, e trazer as taxas de inflação para dentro da meta. Como resultado, as projeções de crescimento econômico para a Europa não são animadoras. A expectativa para 2023, rondam entre 0,5% e 0,8%, para 2024 de 1% e 2025 1 <https://www.ecb.europa.eu/pub/projections/html/index.pt.html#:~:text=5%C3%ADntese&text=A%20infla%C3%A7%C3%A3o%20dever%C3%A1%20continuar%20a,2%2C1%25%20em%202025>. em 1,5%. O principal país motor da indústria europeia, a Alemanha, segue com algumas projeções de retração de PIB para 2023. PMI Em linha com a baixa projeção de crescimento, o PMI composto na Europa trouxe cenário de contração pelo quarto mês seguido, nos 47,20 pontos ante 46,70 de agosto. A projeção para setembro era de 47,10. PMI composto – Zona do Euro: Fonte: <https://tradingeconomics.com/euro-area/composite-pmi> Para a indústria, o dado que já não era dos melhores, teve uma singela queda. Enquanto agosto marcou 43,50, o mês de setembro caiu para 43,40. Este foi o 15º registro de contração para o setor industrial no velho continente. PMI industrial – Zona do Euro: Fonte: <https://tradingeconomics.com/euro-area/manufacturing-pmi> Já o dado de serviços da mesma região, após bater no fundo de 47,90 em agosto, menor patamar na janela anual, subiu para 48,70 em setembro, porém ainda em campo contracionista pelo segundo mês consecutivo. PMI serviços – Zona do Euro: Fonte: <https://tradingeconomics.com/euro-area/services-pmi> Ásia Inflação Na China, de acordo com os dados divulgados, a inflação permanece em patamares bem baixos e controlados, e diferente da projeção de 0,2% de inflação ao ano, setembro não contou com nenhuma variação dos preços, conforme vemos abaixo: CPI – China: Fonte: <https://tradingeconomics.com/china/inflation-cpi> Pelo terceiro mês consecutivo, o núcleo registrou 0,8% ao ano em setembro. Juros Desde 21 de agosto, em que o banco central chinês (PBoC) realizou um corte de 10 pontos base em sua taxa de 1 ano ao patamar de 3,45% ao ano, não tivemos alterações. O mesmo é válido para a taxa de juros de empréstimo de vencimento de 5 anos, que também permanece no patamar de 4,2% (LPR) ao ano. Taxa de Juros (1 ano) – China: Fonte: <https://tradingeconomics.com/china/interest-rate> Além dos ruídos e incertezas do mercado global, outros fatores que contribuíram para a abertura da curva de juros se deram também pela estagnação da discussão da reforma tributária, somado as incertezas fiscais. Inflação Sobre o IPCA, o mês de setembro registrou alta de 0,26%, abaixo do consenso de mercado de 0,33%. O principal grupo que mostrou queda foi o de serviços,

além de alimentos e bens industriais que registraram inclusive deflação. No acumulado de 12 meses, o número acelerou para 5,19% em relação ao mesmo período do ano anterior. IPCA mensal – Brasil: Fonte: <https://tradingeconomics.com/brazil/inflation-rate-mom> IPCA anual – Brasil: Fonte: <https://tradingeconomics.com/brazil/inflation-cpi> O dado anual foi o mais elevado em sete meses, porém ainda abaixo das expectativas de mercado que projetavam 5,3%. Os principais itens que contribuíram, além de serviços conforme citado, foram os de transportes (1,40%) e combustíveis, em especial gasolina (2,8%) e diesel (10,11%). No grupo deflacionário de alimentação, o item que ganhou destaque nessa jogou a favor dessa deflação foi a batata-inglesa (-10,41%), cebola (-8,08%), além do ovo, leite, e carne, com quedas de -4,96%, -4,06%, e -2,10% respectivamente. PMI Contudo, as expectativas futuras representadas através do PMI trouxeram um abalo nas análises. O PMI de serviços registrou o menor desempenho desde maio de 2021, entrando em campo contracionista aos 48,70 pontos em setembro, ante 50,60 do mês anterior. PMI serviços – Brasil: Fonte: <https://tradingeconomics.com/brazil/services-pmi> Na contramão da recuperação do mês anterior, o setor industrial voltou a registrar contração aos 49 pontos, após uma recuperação e visão neutra futura do mês de agosto aos 50,1. PMI industrial – Brasil: Fonte: <https://tradingeconomics.com/brazil/manufacturing-pmi> Na consolidação, o PMI composto voltou para o patamar contracionista registrando 49 pontos ante 50,6 em agosto. PMI composto – Brasil: Fonte: <https://tradingeconomics.com/brazil/composite-pmi> Câmbio Dado as movimentações de curva de juros dos mercados citados, entre outros fatores, setembro fechou o último dia de cotação com o dólar a R\$ 5,04, com uma alta de 1,80% Como já citado em outras oportunidades, a moeda norte americana vem exercendo pressão não somente sob o real brasileiro, mas sob a maioria das moedas estrangeiras e não somente a de países emergentes. Bolsa O resultado desse ritmo de abertura de curva de juros no exterior e no Brasil impactaram os ativos de renda variável, em especial na própria bolsa de valores representada pelo índice Ibovespa, que no mês de setembro andou praticamente de lado registrando variação de apenas 0,71% no mês. Resultado ainda que baixo, porém melhor do que o mercado estrangeiro. No terceiro trimestre, o fechamento foi de queda de 1,29%. Em pontos, o índice fechou aos 116.565 pontos, após atingir máxima de 1,01% na cotação da sexta feira 29 de setembro aos 116.899 pontos. Renda Fixa Nos índices ANBIMA, a curva de juros impactou os indicadores de renda fixa, tendo o IMA-B variado negativamente em -0,95%, o IMA-B 5 que variou 0,09% no mês, e o IMAGERAL com 0,15%. O IMA-B 5+ registrou queda de -1,87% no mês, demonstrando grande volatilidade. Nos prefixados, o IRF-M 1 ficou com 0,89% no mês, o IRF-M 1+ em -0,15% e o IRF-M com 0,16%. A variação anual é de 10,06%, 12,82% e 11,62% respectivamente para cada benchmark. Quanto aos índices de prazos constantes, IDKA-Pré 2a teve variação de 0,15% no mês e 12,17% no ano enquanto o IDKA-IPCA 2a obteve 0,22% no mês e 8,97% no ano. CONCLUSÃO E PERSPECTIVAS Em linha com e preocupação com a trajetória fiscal, o mercado segue preocupado e atento frente a possibilidade de votação do projeto de lei referente a tributação de fundos exclusivos e offshore. O governo, para fechar as contas no azul, não parece querer adotar medidas para enxugamento dos gastos, portanto, a solução criada passa a ser a de maximizar a receita através da otimização de arrecadação tributária. A efetividade e os efeitos dessas novas medidas devem ser sentidos de maneira mista ao longo dos meses. Para o exterior, é esperado a manutenção do atual nível de juros por um período mais longo do que o inicialmente planejado, e portanto, trazendo desafio para as moedas dos demais países, e o fortalecimento do dólar. No radar, é válido se manter informado e monitorando todos os indicadores que podem antecipar os movimentos do Federal Reserve. Em especial, os indicadores de inflação (através do PCE, principal indicador utilizado pelo FED), além dos indicadores do mercado de trabalho, como índice Jolts e Nonfarm Payroll, além dos indicadores de crescimento econômico. Nas últimas semanas de outubro, teremos a divulgação do PMI de diversos países, além dos dados de desemprego da Inglaterra, dado de venda de imóveis nos EUA, PCE dos EUA, IPCA-15 de outubro no dia 25, entre outros acontecimentos. Em seguida, foi relatada a **situação financeira do IPRESA, mediante a distribuição de cópia do balancete da receita e da despesa referente ao mês de setembro/2023** aos presentes, o qual foi avaliado e aprovado. Foi distribuído, relatado e avaliado o **Relatório Analítico dos Investimentos em setembro e 3º Trimestre de 2023**, onde se verificou que a carteira de investimentos está devidamente enquadrada, nos termos da

Resolução nº 4.963/21, expedida pelo Banco Central do Brasil, e suas alterações posteriores. Foi observado que no mês de setembro/2023, com os esforços, com a diversificação da carteira e metodologia de mitigação de riscos, a meta atuarial não foi atingida, sendo que o retorno do mês foi de -0,09% contra 0,65% da meta. Tivemos no ano uma rentabilidade de 8,92%, contra a meta anual de 7,35%. Seguindo foi apresentado os **relatórios do ALM**, relativo ao mês de setembro de 2023, onde a aplicação do Estudo ALM, esta sob análise, a fim de diversificar a carteira de investimentos. **Seguindo, foi avaliada e definida a aplicação dos recolhimentos previdenciários da competência setembro/2023 (cujo vencimento se dará em 11 de outubro de 2023), e da parcela nº 033 do parcelamento aprovado pela Lei nº 1.160 de 15 de dezembro de 2020 e alteração trazida pela Lei nº 1.167 de 13 de janeiro de 2021.** Avaliando o cenário, ficou decidido por unanimidade que os valores decorrentes do acima descrito serão utilizados para fins de transferência para conta corrente onde são efetuados os pagamentos das despesas administrativas e o restante deverá ser aplicado no fundo **SANTANDER IRF-M 1 TÍTULOS PÚBLICOS FIC RENDA FIXA**, tendo-se em vista o comportamento do mercado financeiro, cuja análise recomendou investimentos neste fundo, haja vista ser uma estratégia que busca proteger a carteira de investimentos contra oscilações bruscas no preço dos ativos, em ambiente de aversão a risco de mercado, tendo em vista que o objetivo do fundo busca superar o IPCA no longo prazo, estando o referido fundo apto para receber investimentos do IPRESA, considerando também que os benefícios previdenciários do Instituto são pagos com o resgate dos valores desse fundo, portanto necessário alocar valores no mesmo, o qual conforme já comentado acima, é considerado um investimento de baixa volatilidade e que também está devidamente credenciado. Seguindo, foi **reforçada a necessidade de Certificação dos membros do Conselho Deliberativo e do Conselho Fiscal, que por hora estão se preparando para as provas, com o material distribuído no curso preparatório.** Em seguida o Comitê de Investimentos deu ciência do teor da reunião à Diretoria Executiva e ao Conselho Deliberativo na presença do Conselho Fiscal, os quais ratificaram as decisões tomadas. Continuando ficou definido que a próxima reunião ordinária do **Comitê de Investimentos se dará em 14 de novembro de 2023, às 13h30min.** Em seguida a secretária agradeceu a participação dos membros envolvidos, dando por encerrada a presente reunião. Nada mais havendo a tratar eu Márcia Cristina Manfrenato Cassim, Secretária, lavrei a presente ata, que após lida achada conforme e aprovada, vai assinada por mim e por todos os presentes.

Santa Albertina, 11 de outubro de 2023

COMITÊ DE INVESTIMENTOS:

Márcia Cristina Manfrenato Cassim: _____

Silmara Porto Penariol: _____

Sirlene Branício Latorre: _____

CONSELHO DELIBERATIVO:

Ellen Sandra Ruza Polisel: _____

Osmar Games Martins: _____

Sirlene Branício Latorre: _____

Carlos César de Oliveira: _____

Edson Pinheiro: _____

CONSELHO FISCAL:

Eliana Pereira Chumilhas: _____

Gislaine Fernandes da Silva: _____

Sônia Aparecida Fiorilli: _____

DIRETORIA EXECUTIVA:

Márcia Cristina Manfrenato Cassim: _____

Silmara Porto Penariol: _____

Taize Gavioli da Silveira Gonçalves: _____